

PRINCÍPIOS BÁSICO

ECONOMIA

ADMINISTRADORES

ROBERTO BERNARDES JUNIOR
CARLOS ROBERTO DE PAIVA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira de Livros, SP, Brasil)

Junior, Roberto Bernardes
Paiva, Carlos Roberto de

Princípios Econômicos para Administradores
Roberto Bernardes Junior / Carlos Roberto de Paiva /
São Paulo

Número ISBN: **978-65-00-66003-6**
Título: Princípios Econômicos para Administradores
Ano Edição: 2023

Copyright © em nome dos autores:
Roberto Bernardes Junior / Carlos Roberto de Paiva

DEPOSITO LEGAL NA BIBLIOTECA NACIONAL, CONFORME
DECRETO N° 1.825, DE 20/12/1907
76 p.

Direitos Reservados e protegidos.

Nenhuma parte desse livro poderá ser reproduzida por qualquer meio, sem autorização prévia dos autores.

O código Penal Brasileiro determina no artigo 184 pena e sanções a infratores por violação de direitos autorais.

ISBN: 978-65-00-66003-6

Autores: Roberto Bernardes Junior / Carlos Roberto de Paiva

Revisão Técnica: Roberto Bernardes Junior

Revisão Ortográfica: Roberto Bernardes Junior

Capa: Roberto Bernardes Junior

Diagramador: Roberto Bernardes Junior

Sumário

1 – Introdução a economia	4
1.1 Fatores de produção	9
1.2 Agentes Econômicos e suas relações	10
1.3 Setores da economia	12
1.4 Variável Estoque e Variável Fluxo	13
1.5 Equilíbrio de Mercado	14
1.6 – Elasticidades	18
1.7 Estrutura de Mercado	23
1.8 Ciclos Econômicos	26
1.9 Inflação	28
1.10 Efeito da Inflação na Economia	30
2 – Indicadores econômicos	32
2.1 – Produto da economia	33
3 – Poupança e Investimentos	45
4 – Carga tributária	48
5 – Moeda	51
6 – Macro e micro economia	53
7 – Perguntas e respostas sobre economia	55
Referências Bibliográficas	75

1 – Introdução a economia

Antes de iniciar temos que a ciência econômica tem seu foco na administração de recursos escassos na sociedade humana, ou seja, é um, aqui não estamos apenas nos referindo a dinheiro e investimentos, não é este o objeto de estudo da ciência econômica.

Vamos pensar além, de como vivemos dentro de uma civilização, e como esta consome e produz seus bens e serviços.

A palavra economia denota-se como um conjunto de atividades desenvolvidas pelo homem para a distribuição, produção e consumo de bens e serviço, assim temos como economia o estudo de como as pessoas alocam recursos, decidem o emprego de tais recursos (que são escassos), ou mesmo consomem e produzem seus bens e serviços, bem como, como satisfazem suas necessidades (infinitas) e principalmente distribuem esses.

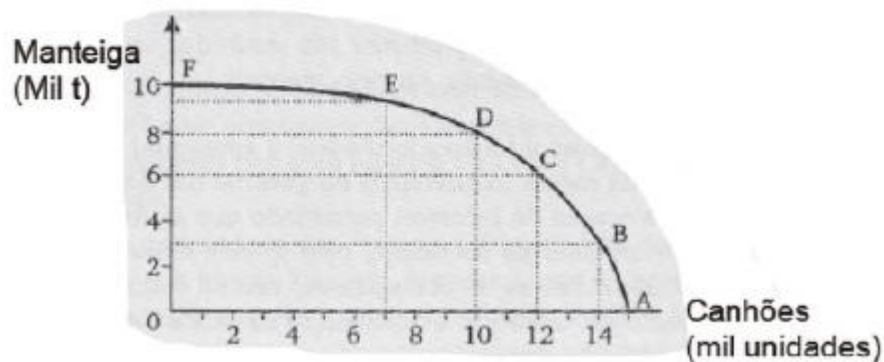
Conceitos importantes aqui apresentados

Necessidades – tudo aquilo que é necessário para a vida humana, tanto para sua sobrevivência quanto para a manutenção de sua qualidade de vida (sempre são infinitas)

Recursos – utilizados para satisfazer as necessidades humanas, sendo assim (limitados ou finitos)

Resumindo – Recursos são finitos e limitados para atender necessidades infinitas.

Isso pode ser demonstrado por meio Curva de Possibilidade de Produção, ou mesmo conhecido como fronteira de produção, que é representada como um gráfico que demonstra a combinação de dois bens em uma economia, como os recursos são escassos temos que escolher no que investir.

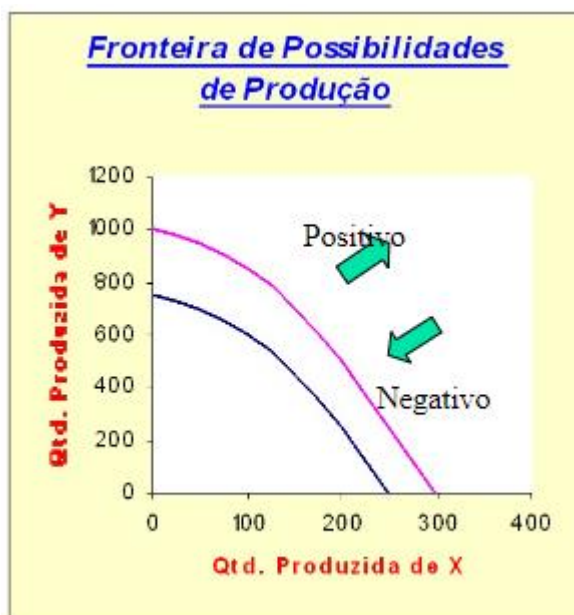


Fonte: Antonio, p.10, 2015.

Acima é apresentado um gráfico que contém dois tipos de bens, a ideia de recursos finitos está nele exposta no seguinte sentido, se investir tudo em manteiga a população não passará fome, porém será invadida sendo que não investiu em canhão ou proteção, logo dizimada e morta, por outro lado investindo tudo em canhão a população estará protegida, porém faltará alimento e a mesma será morta.

O dilema entre a escolha de investimento ou alocação de recursos entre canhão e manteiga, está no sentido de que mesmo que a escolha seja equilibrada exatamente no meio, a população terá uma escolha mediana e uma alimentação mediana também, não atendendo por completo a necessidade da população pois os recursos são finitos e as necessidades infinitas.

Há a possibilidade de ampliação da curva de possibilidade com a implementação de tecnologia ou formas mais eficientes de produção de bens, ou seja, melhorias dos fatores de produção disponíveis havendo assim um crescimento econômico, como demonstrado:



Fonte: Souza, p. 7, 2023.

Por outro lado, como demonstrado acima, existe o deslocamento negativo no gráfico, ou redução no nível de qualidade dos fatores de produção, podendo também ser conhecido como desqualificação dos fatores de produção disponível, exemplo disso é a produção durante períodos de guerras e catástrofes, fazendo com que a utilização de tecnologias mais antigas ou mesmo as restrições ocasionem uma piora nos meios de produção.

Neste sentido a economia é uma ciência social, sendo que a própria palavra economia está no sentido de estudo dos costumes, veja que a palavra economia deriva do grego “oikos” que significa casa e “nomos” que é costume, ou seja administração da casa, ou administração dos recursos (consumo, produção e distribuição).

Neste sentido:

[...] a economia observa o comportamento humano em decorrência da relação entre as necessidades dos homens e os recursos disponíveis para satisfazer essas necessidades. A ciência econômica tenta explicar o funcionamento dos sistemas e as relações com os agentes econômicos (empresas ou pessoas físicas), refletindo sobre os problemas existentes e propondo soluções. (Froio, sp., 2016).

Assim basicamente temos dois sistemas econômicos que organizam praticamente a vida de uma sociedade, visto que diz como produz, consome, armazena e até mesmo distribui bens e serviços, o capitalismo e o socialismo, vamos iniciar com o capitalismo que é o mais conhecido nos dias de hoje:

- O sistema capitalista, é definida pelas seguintes características:
 - Propriedade privada: neste sistema econômico temos a propriedade individual, até mesmo a existência do papel de um dono ou vários donos de meios produtivos;
 - Lucro: este é o principal objetivo e resultado do capitalista (dono do meio produtivo) a obtenção de lucros e acumulação de riquezas;
 - Economia de mercado: a característica da auto regulação de mercado, ou seja, o preço, concorrência e outros aspectos econômicos ocorrem por meio do equilíbrio entre oferta e demanda, sendo assim o governo apenas intervém de forma a evitar crises, corrigir rumos, promover crescimento em outros aspectos que necessitem, porém sua intervenção não é contínua, na maior parte das vezes é o mercado que acaba seguindo seu caminho por si só.
 - Divisão de classes: temos os donos dos meios de produção, denominado capitalistas, sendo eles a minoria da população, e do outro os proletariados, que são as pessoas que vivem por meio de sua força de trabalho, na maior parte das vezes temos o capitalista goza de qualidade de vida muito superior ao proletariado, fazendo com que o capitalismo tenha uma distribuição de riquezas desigual.

- Fruto de uma insatisfação dos proletariados no século XIX, o socialismo é um sistema configurado por um acervo de ideais voltados a planificar a economia e a distribuição de renda, suas principais características são:

- Centralização e planificação (controle pelo Estado) dos meios de produção: a estrutura produtiva mais centralizada sendo essas propriedades da sociedade e administrada pelo Estado,

sendo assim, o equilíbrio de mercado é estabelecido diretamente com a intervenção do governo;

- Propriedade pública: inexistência de um dono, tudo é do estado, e assim o estado distribui a riqueza gerada;

- Inexistência da divisão de classes: visto que meios de produção pertencem à sociedade, o objetivo principal é a melhoria da sociedade, quanto maior é a riqueza produzida, melhor será o bem-estar da sociedade.

1.1 Fatores de produção

Os fatores de produção representam na economia os recursos que são utilizados no processo de transformação e produção de bens e serviços, sendo essas indispensáveis para o funcionamento da economia, sendo dividido em três:

- Terra: representando os recursos naturais como áreas cultiváveis, espaços construídos;

- Capital: representados como bens de produção, ou seja, bens que são utilizados para a produção diretamente como máquinas, ferramentas, capital monetário, entre outros.

- Trabalho: representado pelas pessoas, ou recursos humanos, com sua força e conhecimento empregados na linha de produção.

1.2 Agentes Econômicos e suas relações

Basicamente temos quatro agentes econômicos:

- Empresas: são as unidades produtoras de bens e serviços, que emprega e remunera os fatores de produção, devolvendo à sociedade bens e serviços em troca de pagamento.

- Famílias: representado pelos consumidores, que vendem sua força de trabalho como importante fator de produção às empresas, recebendo assim pagamento, em contrapartida consome bens gerados pelas unidades produtivas pagando por esses bens.

Governo: tem um papel fundamental na relação entre família e empresas, regulando a economia e proporcionando um ambiente favorável para a manutenção do sistema econômico.

Resto do Mundo ou setor externo: são outros agentes econômicos externos como por exemplo o que ocorre no comércio internacional.

A relação entre esses agentes econômicos pode ser elucidada por meio do fluxo circular da renda, que é um gráfico que demonstra de forma clara e objetiva a relação entre esses agentes, seu papel dentro de dois fluxos reais e monetário em um sistema econômico, aqui apresentaremos o Fluxo Circular de Renda completo, com a presença do Governo e do Setor Externo de forma a resumir tal relação, no entanto na literatura isso pode ser visto com mais detalhes separando tais gráficos: